

ATA CBH/MP - nº 017/02, de 2002

1 Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e dois , no Salão de Festas da Igreja São Donato, no município de Pedrinhas
2 Paulista/SP, às 15:00 horas, conforme convocação prévia , realizou-se a 1ª reunião extraordinária do CBH/MP de 2002, sendo composta a
3 mesa de trabalho pelos Srs. Carlos Nóbile, Prefeito Municipal de Assis e Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio
4 Paranapanema , o Sr. Nelson Vieira , Vice Presidente do CBH-MP, o Sr. Fernando Antônio Rodrigues Netto, Secretário Executivo do
5 Comitê , a Sra. Ida Franzoso de Souza , Presidenta do CIVAP, Conselheira do CONESAN , Prefeita Municipal de Pedrinhas Paulista e
6 anfitriã do evento, e demais membros titulares do Comitê, conforme lista específica. Com a palavra o Presidente do CBH/MP deu as boas
7 vindas aos membros e demais participantes da reunião. Neste momento o Sr. Hugo de Souza Dias interrompeu a reunião e pediu a palavra :
8 “Quero manifestar meu repúdio , meu descontentamento com a Secretaria Executiva deste Comitê , na pessoa do engenheiro Fernando , que
9 tem manipulado as informações da secretaria executiva, centralizando os documentos , não passando as informações a ninguém. Dono da
10 verdade ,autoritário, sem transparência o DAEE tem manipulado as informações da maneira que acha conveniente para ele, não repassando
11 as informações para os demais membros, omitindo falas e fatos das atas .Até hoje não recebi a alteração da ata de eleição , conforme
12 solicitei , assim como os demais membros também não receberam. Eu quero mais uma vez me manifestar contra a secretaria executiva ,
13 que manipula as atas e omite informações da forma como ele acha melhor. O DAEE tem se mostrado uma máquina de fabricar pessoas
14 autoritárias, até hoje o CDVALE não sabe porque o Plano de Bacia não foi contratado, o plenário aprovou que o CDVALE fosse o tomador
15 e a secretaria executiva até hoje não deu prosseguimento ao processo, não deixando que o CDVALE fosse contratado. Por conta disto, fica a
16 Câmara Técnica estudando os Critérios e isto nada resolve. Faz dois anos que a Câmara vive em função dos critérios e não faz mais nada.
17 Quero solicitar que seja aprovado pelo plenário e conste em ata um voto de desconfiança à Secretaria Executiva”. Solicitando a palavra o
18 Senhor Emílio Carlos Prandi , do DAEE e coordenador da Câmara Técnica esclareceu: “O CDVALE não pode ser tomador do projeto do
19 Plano de Bacia , devido ao parecer do COFEHIDRO que considera que o mesmo não se enquadra dentre os possíveis tomadores de recursos
20 do FEHIDRO , nem para projetos como o Plano de Bacia , pois para sua realização o CDVALE necessitaria terceirizar ações, nem para o
21 projeto da rede hidrometeorológica , pois está impedido de adquirir material permanente de quaisquer natureza, de acordo com o Manual de
22 Procedimentos. O Senhor Hugo já foi informado deste fato , verbalmente e por escrito, quanto à Câmara Técnica, estamos trabalhando da
23 melhor maneira possível para priorizar os recursos deste Comitê e a Câmara tem respondido de maneira muito leal e responsável”.
24 Com a permissão do senhor Presidente fez uso da palavra a Sra. Suraya Modaeli “Sou funcionária do DAEE há muitos anos e todos me
25 conhecem . É com muita surpresa que ouvimos as manifestações do Sr. Hugo , pois até hoje a Secretaria Executiva tem procurado cumprir
26 com suas obrigações com responsabilidade. As correspondências para as reuniões são encaminhadas com antecedência aos Senhores
27 membros do Comitê , como foi o caso desta reunião , inclusive com a minuta da ata , para que os membros façam as alterações que
28 desejarem , pois é o plenário quem aprova ou não as atas. Esta ata foi elaborada por mim , e em momento algum recebi orientação para
29 manipular as informações , o que nos procuramos ,quando da elaboração da ata, é ter o mínimo de bom senso e educação na hora de
30 transcrever as falas , tendo em vista a publicação das mesmas no Diário Oficial. Portanto bastava uma ligação pedindo para alterar alguma
31 fala e isto teria sido providenciado. O que nos estranhamos é que parceiros desde a instalação do Comitê em 1994 o CDVALE venha se
32 manifestar contrário ao DAEE , dizendo que os funcionários da entidade , pessoas como o Paulo, o Milton, Emílio e os demais ,que
33 trabalham integralmente para o Comitê manipulam as informações e não estão cumprindo de maneira honesta com suas funções. O que nos
34 parece é que o intuito é de causar tumulto na reunião do Comitê. Em todas as reuniões se procura achar algo para criar este clima e
35 tumultuar a reunião . Se a secretária executiva não está atendendo a contento porque até hoje não foi feito a denuncia por escrito ao Senhor
36 Presidente e Vice Presidente do Comitê, para que os fatos fossem apurados ? “. Fazendo uso da palavra o senhor Fernando , secretário
37 executivo do Comitê : “ Sr. Hugo , as correspondências foram enviadas , mas mesmo assim irei verificar com o Sr. Paulo Roberto , quando
38 chegar em Marília, se ocorreu algum problema quanto ao envio da Ata que o senhor citou. Como o Emílio já disse o parecer do
39 COFEHIDRO já foi encaminhado ao CDVALE , portanto o senhor tem conhecimento do motivo pelo qual o processo do plano não deu
40 andamento, ou o senhor não sabe ler ,ou é burro ou é mau intencionado. Outra coisa para o conhecimento de todos , a secretaria executiva
41 não deu cancelamento a esta moção do Comitê, tentando negociar com o COFEHIDRO que o CDVALE fosse aceito como tomador”. Na
42 seqüência fez uso da palavra o senhor Ricardo Kantack, do IAC de Assis : “Não tenho nada contra o senhor Fernando , nem contra os
43 funcionários do DAEE, mas realmente está difícil o relacionamento com a Secretaria Executiva. Tem acontecido algumas coisas que não
44 conseguimos entender , até hoje não sei porque o IAC não participa da Câmara Técnica, sendo que estivemos no reunião de eleição, mas no
45 final a secretaria executiva nos informou que não fazíamos parte da referida Câmara, então me parece que as coisas não são muito claras e a
46 secretaria executiva acaba fazendo as coisas da forma que acha melhor”. Neste momento o Sr. Presidente do Comitê solicitou aos membros
47 do Comitê que este assunto fosse encerrado , para dar continuidade aos trabalhos da reunião , se comprometendo a apurar os fatos colocados
48 pelo Sr. Hugo para esclarecimento do plenário. Dando prosseguimento a reunião o Sr Fernando informou aos presentes que será realizado no
49 próximo dia 02 de abril a reunião do CRH onde serão definidos os percentuais de recursos do FEHIDRO, por comitê, informou ainda que
50 existe uma possibilidade de que os recursos destinados ao Comitê este ano sejam muito inferiores ao ano retrasado, tendo em vista a
51 previsão que no Fundo Estadual só existam cerca de 8 milhões de reais para distribuição em todo o Estado. Fazendo uso da palavra o
52 Prefeito de Tarumã , Oscar Gozzi solicitou a Secretaria executiva que apresente ao plenário como se dá a composição do FEHIDRO, propôs
53 ainda que o Comitê aprove uma moção para o Sr. Governador pedindo que a Secretaria da Fazenda não glose mais os recursos do FEHIDRO
54 , propondo que seja aplicada a lei onde fala que os recursos sejam aplicados na Bacia onde foram arrecadados. No caso do Médio
55 Paranapanema temos várias hidrelétricas então precisamos saber destes percentuais para verificar se a Bacia não está sendo prejudicada. O
56 Sr. Fernando explicou que na verdade esta questão ainda é uma caixa preta. Mas solicitará ao COFEHIDRO que seja feito este
57 esclarecimento para podermos estar debatendo no Comitê. O Sr. Presidente esclareceu que esta é uma questão política, que requer uma ação
58 coordenada , civilizada que pode ter efeito , inclusive com o encaminhamento de documentos por todos os Comitês . Colocado em votação
59 foi aprovada pelo Comitê uma moção ao Senhor Governador referente a questão do montante de recursos do FEHIDRO para 2002, e que
60 seja encaminhada cópia aos demais Secretários de Estado. A prefeita Ida lembrou que a moção seja pela manutenção dos recursos. Na
61 seqüência o Sr. Secretário informou que foi encaminhada correspondência ao Comitê referente ao 2º Encontro da Sociedade Civil nos
62 Comitês , os interessados deverão entrar em contato com a Secretaria Executiva para receber maiores informações. Ainda com a palavra
63 franqueada aos membros do Comitê , o Sr. Júlio , da Secretaria de Recursos Hídricos, sugeriu que a moção fosse encaminhada a todas as
64 Secretarias Executivas e para a Assembléia Legislativa, que todos os prefeitos acionem seus deputados, pois se esta moção for
65 encaminhada somente para o governador poderá ficar parada em algum lugar. Na seqüência o Sr. Hugo , do CDVALE comunica a todos os
66 membros do comitê e usuários da rede hidrometeorológica que o CDVALE por motivos de captação de recursos do FEHIDRO bem como
67 pelos problemas relacionados com as acusações feitas por ele no início da reunião , esta se afastando do projeto sendo que o mesmo passa a
68 ser coordenado pelo IAC e pela FEMA, o CDVALE ajudará apenas na manipulação de dados já que estão trabalhando a 04 anos com o
69 projeto e a 02 sem receber recursos. Novamente com a palavra o sr. Presidente solicita a secretaria executiva que seja apresentado ao
70 plenário as deliberações para aprovação dos membros. Passada a palavra ao coordenador da Câmara Técnica , o Sr. Emílio informa que a
71 Deliberação 035/2002 não traz alterações da aprovada no ano anterior pois na verdade ela define diretrizes para hierarquização dos recursos.
72 Pedindo a palavra o Sr. Osmar do Instituto Florestal solicita que seja aprovada uma deliberação igual ao ano passado referente a Educação
73

74 Ambiental, o Sr. Coordenador da Câmara Técnica concorda e conclui-se que ela permanece com a mesma redação da anterior. O sr. Osmar
75 solicita que se acrescente na Deliberação 035 a necessidade de apresentação da Declaração de Anuência a esta Deliberação, bem como na
76 Deliberação 036 que seja apresentado o mapa de localização da obra. O Sr. Hugo questiona o que foi feito destes recursos definidos para
77 estas ações no ano passado. O sr. Emílio esclarece que os 5% destinados a Educação Ambiental são para o projeto dos Núcleos de Educação
78 Ambiental , esta Deliberação inclui em todos os projetos integração com a educação ambiental, através dos Núcleos e divulgação (
79 comunicação social) de forma simples e pouco onerosa para os tomadores. Fazendo uso da palavra o Senhor Osmar Villas Boas , do
80 Instituto Florestal concordou com o senhor Hugo , e questionou o fato da deliberação não estar sendo cumprida uma vez que a mesma
81 estabelece que os Núcleos junto com a Secretaria Executiva deverão apresentar o projeto de educação ambiental para aprovação do comitê
82 e até o momento desconhecemos ação neste sentido, lembrou ainda que recentemente fez esta manifestação junto a Câmara Técnica e não
83 teve resposta. O sr Fernando informa que os coordenadores dos Núcleos e a Suraya estão discutindo e elaborando a proposta , tendo
84 inclusive já conversado com o CEAM. Quanto a questão de comunicação social estamos procurando alguém que atenda as necessidades do
85 Comitê. Estamos em contato com a UNESP de Bauru. Em resposta a pergunta do Sr. Osmar , a Sra. Patrícia , do CIVAP , e coordenadora
86 dos Núcleos de Educação Ambiental do CBH/MP, informou que o projeto não havia sido iniciado ainda tendo em vista o tomador estar
87 executando o projeto referente ao ano de 2000, que só foi aprovado pelo agente técnico e assinado em dezembro de 2001, assim não houve
88 tempo hábil para iniciar outro projeto, o que não seria acima de tudo coerente. Novamente fazendo uso da palavra o Sr. Osmar sugeriu que
89 cada uma das 42 Prefeituras que compõem o Comitê indicassem uma pessoa para ajudar na elaboração do projeto, de forma a agilizar o
90 processo. A Sra. Patrícia preferiu não se manifestar quanto a colocação. Dando continuidade o Sr. Emílio apresentou a Deliberação
91 035/2002, que teve apenas algumas correções com relação ao ano passado . Após as explicações foi aberta a palavra aos membros do
92 Comitê sendo que o Sr. Edson do DEPRN lembrou que neste ano não serão aceitos protocolos das licenças. Colocada em votação a
93 Deliberação 035/2002 foi aprovada por unanimidade. Na seqüência foi apresentada a deliberação 036/2002 sendo que foi explicado que
94 para este ano a proposta é de se manter 5% dos recursos para Educação Ambiental , através dos Núcleos e 5% para um projeto de interesse
95 do Comitê a ser definido, como por exemplo um projeto para avaliar os recursos investidos na Bacia através de projetos do FEHIDRO.
96 Outra questão importante lembra o Secretário Fernando é com relação ao montante dos recursos que poderá ser muito baixo , uma proposta
97 seria a aprovação da deliberação sem os percentuais. O Sr. Oscar propõe que a deliberação seja aprovada como esta e se realmente os
98 valores forem baixos a solução então seja o comitê se reunir novamente. Fazendo uso da palavra o Presidente propõe que não seja aprovado
99 os 5% para projetos regionais. O Senhor Ricardo questiona da Câmara técnica quanto de recursos e tempo já foram investidos para
100 sabermos da necessidade ou não de avaliação de projetos. O sr. Emílio informa que já foram investidos desde 1994 cerca de R\$ 7 milhões
101 de reais na Bacia. A sra. Solange da Unesp, questiona quem realizará a avaliação dos projetos pois considera importante esta avaliação , mas
102 tem dúvidas sobre quem a fará. O Coordenador esclarece que caso seja aprovado deverá ser feito um termo de referencia com todas estas
103 informações. O Sr. Presidente lembra que o fato de não existir um Plano de Bacia dificulta esta avaliação. Colocado em votação foi
104 aprovada a retirada deste item da deliberação. Após várias manifestações o sr. Presidente colocou em votação sendo aprovada a manutenção
105 da deliberação como está ,com exceção dos percentuais de erosão e tratamento de esgoto , que deverão ter os mesmos percentuais do ano
106 passado (15% para tratamento de esgoto e 30% para erosão).Foi aprovado também que caso o montante dos recursos do FEHIDRO sejam
107 inferiores ao previsto o Comitê deverá se reunir novamente para decidir como serão aplicados os recursos. A seguir o Sr. Emílio explicou a
108 Deliberação 037/2002 que aprova cronograma para implantação da Cobrança pelo Uso da Água no Médio Paranapanema, sendo que
109 esclareceu que a mesma foi visa capacitar quem faz saneamento básico como a SABESP e serviços autônomos a se candidatarem ao
110 programa de compra de esgotos da Agência Nacional de Águas. Após várias manifestações da plenária a deliberação foi colocada em
111 votação sendo que a mesma não foi aprovada pelo plenário, por considerar inoportuna a sua aprovação tendo em vista que a Lei de
112 Cobrança ainda encontra-se na Assembléia Legislativa em discussão. O Senhor Vice Presidente, Nelson Vieira , concordou com a rejeição
113 da Deliberação pois o assunto ainda está obscuro. Solicitando a palavra o Sr. Hugo pediu que conste da ata o pedido de afastamento do
114 CDVALE da Câmara Técnica uma vez que não existe mais condições de trabalhar com a Secretaria Executiva que ai esta. Aberta a palavra
115 aos membros do comitê para suas considerações finais o Sr. Marcos de Avaré colocou o município a disposição para a próxima reunião
116 sendo que foi aprovado pelo plenário. Na seqüência o Sr. Marco Antônio da ÚNICA, solicitou que seja apresentado ao Comitê a questão da
117 origem dos recursos do FEHIDRO , pois considera necessária a visão de futuro , para que não se fique apagando incêndio, o comitê precisa
118 saber se está atingindo seus objetivos. Em seguida o Sr. Vice Presidente solicita ao representante do CDVALE que reveja sua posição de
119 afastamento da Câmara Técnica e pede que a sociedade civil participe mais das reuniões. Nada mais havendo a tratar é encerrada a presente
120 reunião pelo senhor Presidente do Comitê.